Jornal da CNTC

UMA PUBLICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO – CNTC

www.cntc.org.br | Ano 4 • Edição 50 • Dezembro 2014 | Distribuição gratuita • Brasília/DF

Retrospectiva destaca os principais projetos de interesse dos comerciários aprovados em 2014

■ PÁGINAS 8 E 9

ESPECIAL

Fecomerciários MG chega aos 60 anos com foco na modernidade

■ PÁGINAS 6 E 7

João Goulart

ACERVO CNTC

1958 – 1914: Aposentadoria digna continua nos sonhos dos trabalhadores brasileiros

■ PÁGINAS 10 E 11

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL
REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • **EDITORA-CHEFE:** Cristiane R. Kozovits • **JORNALISTAS:** Marina Barbosa e Raul Lênnon • **IMPRESSÃO:** Ideal Gráfica • **EDITORAÇÃO:** Grifo Design • **TIRAGEM:** 10 mil exemplares • **E-MAIL:** imprensa@cntc.org.br • **FOTOGRAFIAS:** Raul Lênnon • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Marina Gomes Barbosa – RP: 015253/2011 DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C
CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100
Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br –
E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • *1º Vice-Presidente:* Vicente da Silva • *2º Vice-Presidente:* Valmir de Almeida Lima • *1º Secretário:* Lourival Figueiredo Melo • *2º Secretário:* Idelmar da Mota Lima • *1º Tesoureiro:* Luiz Carlos Motta • *2º Tesoureiro:* Saulo Silva • *Diretor de Patrimônio:* Luiz de Souza Arraes • *Diretor Social e de Assuntos Legislativos:* José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • *Diretor de Assuntos Internacionais:* Maria Bernadete Lira Lieuthier • *Diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:* Guiomar Vidor • *Diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:* Ageu Cavalcante Lemos • *Diretor de Assuntos Previdenciários:* Ronaldo Nascimento • *Diretor Administrativo do CET/CNTC:* Edson Ribeiro Pinto • *Diretor-AD Junto do CET/CNTC:* José Ribamar Rodrigues Filho

SUPLENTES | José Martins dos Santos • Ronildo Torres Almeida • Edson Geraldo Garcia • Elias Bernardino da Silva • Abdon Martins de Moura • Raimundo Miquilino da Cunha • Edson Ramos • José Alves Paixão • Leocides Fornazza • Telma Maria Cárdia • José Carlos Perret Schulte • Milton Manoel da Silva Filho • Cléber Paiva Guimarães • João de Sant'Ana • Cibele Cristina Lemos de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos | Dorvalino de Oliveira • José Lucas da Silva • Márcio Luiz Fatel

Suplentes | Raimundo Matias de Alencar • Aulino Beserra Lima

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Antonio Caetano de Souza Filho • Luiz José Gila da Silva • Raimundo Firmino dos Santos • Vagnei Borges de Castro • Rosilene Schneider Glasser • Francisca das Chagas S. da Silva • Manoel Santos de Oliveira • João Correia Gomes

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

PALAVRA DO PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO

Tempo de celebrar e agradecer

O ano de 2014 vai chegando ao fim. Foi um ano agitado, com as emoções da Copa e a decepção com o futebol da favorita seleção brasileira e, depois, uma campanha eleitoral digna de Hollywood, com a morte trágica de Eduardo Campos e todas as nuances de uma disputa acirrada que levou à reeleição da presidente Dilma.

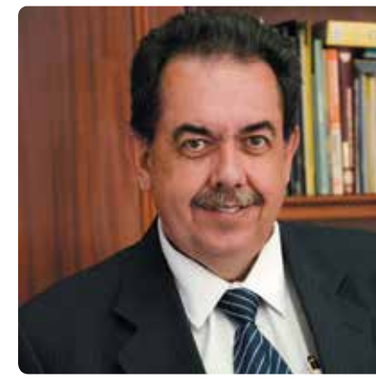


Foto: arquivo CNTC

Levi Fernandes Pinto

Aqui na CNTC a gente trabalhou bastante, sem perder o foco em nossa missão junto aos trabalhadores do Comércio e Serviços, de olho nos rumos que o Brasil e o movimento sindical estão tomando. Marcamos presença no Congresso Nacional, estreitamos laços com as federações, nos posicionamos com firmeza e geramos conteúdos e informações importantes para o fortalecimento da luta pelo bem-estar de nossos representados.

Agora é hora de acalmar um pouco o coração.

Diminuir o ritmo dos batimentos cardíacos para poder ouvir a voz de Deus a nos convidar para a celebração da vida e da família, independente de religião. Momento de agradecer e também de renovar as esperanças, pois assim é a natureza humana; incansável na busca da felicidade!

Em nome da Diretoria da CNTC e também dos nossos colaboradores eu quero dirigir uma mensagem especial a cada trabalhador comerciário que nos inspira dia a dia, de todas as categorias que a gente acolhe em nossa entidade.

Mesmo perante as adversidades, das injustiças que às vezes não compreendemos, não esmoreça; não desista! Transforme cada tropeço em um novo recomeço, cada dor em um motivo para erguer a cabeça, cada erro em aprendizado. Comemore cada pequena dádiva, cada alegria. Acredite em você, pois você é único e especial, e nunca estará sozinho.

De nossa parte, manteremos também a fé naquilo que acreditamos e continuaremos lutando para que vocês, dignos trabalhadores, sejam respeitados e valorizados, pois essa é a razão de existir da CNTC.

Um Natal de muito amor, prenunciando um ano de 2015 de muitas vitórias! Que a paz reine em todos os corações.

ARTIGO

5 Dicas para planejar seu fim (e início) de ano

ALGUMAS DICAS PARA USAR BEM ESSE DINHEIRO E TAMBÉM DICAS PARA PLANEJAR OS GASTOS DO INÍCIO DO ANO

Foto: arquivo pessoal

FULGÊNCIO BOMTEMPO

Especialista em Finanças e Fundador e Educador Financeiro Pessoal pela Bomtempo Finanças Pessoais.

O mês de novembro é, para a maioria dos trabalhadores, um dos meses mais esperados do ano (depois das férias).

Novembro significa a chegada da primeira parcela do 13º salário!

Você já planejou o que fará com esse salário extra?

Aqui vão algumas dicas para usar bem esse dinheiro e também dicas para planejar os gastos do início do ano.

Foto: Depositphotos

13º SALÁRIO

O 13º salário não deve ser comprometido ao longo do ano, o que é um caso comum de se ver. Esse comprometimento do salário extra ao longo do ano com compras parceladas e dívidas pendentes tendo o pensamento de que "Com o 13º eu acerto essas pendências", não é financeiramente saudável.

Esse benefício deve ser planejado e projetado pensando, especialmente, nas contas que virão no próximo ano e não para socorrer as pendências do ano que está encerrando.

PAGAR DÍVIDAS

Se você chegou ao fim do ano com dívidas, não tem jeito, use o 13º para quitá-las! Negocie, não aceite a primeira proposta e honre esse novo compromisso. Seu credor estará precisando de dinheiro para o fim do ano, use isso a seu favor.

Mas a tarefa não para por aí. Busque alternativas para manter o próximo ano com o orçamento domestico em dia.

COMPRAS DE NATAL E FESTAS DE FIM DE ANO

As compras de Natal e as festas de fim de ano não devem comprometer todo o seu 13º salário. Lembre-se que existem outras obrigações que também precisam de uma fatia desse dinheiro para serem pagas sem muita complicação.

Você já pode ir se preparando para as despesas de Natal e Ano Novo desde já, isso porque quanto mais próximo for chegando dessas datas, mais altos estarão os preços.

Presentes de Natal: Você não precisa presentear todos os amigos e parentes, um simples cartão, uma mensagem já mostrará que você lembrou daquela pessoa nesse momento festivo. Mas sempre temos pessoas que desejamos e fazemos questão de presentear. Planeje e faça uma lista das pessoas que deseja presentear. Então para essas pessoas já comece a ir as compras, talvez consiga encontrar aquele presente em promoção, ou no mínimo mais barato que na semana do Natal.

Ceia de Natal e Ano Novo: O melhor jeito de fazer uma bela ceia entre amigos e familiares é cada pessoa/casal ficar responsável por montar um prato para compartilhar. Agora um jeito de não estourar o orçamento com a festança é antecipar algumas compras de produtos sazonais que podem encarecer na semana do Natal, como castanhas, nozes, uvas passas, ameixas secas, frutas cristalizadas. (Sempre verifique se a embalagem está bem lacrada e atenção à data de validade.)

IPVA E IPTU

Os impostos! Sabemos que eles existem mas nem sempre nos planejamos para pagá-los e somos "pegos de surpresa".

Como normalmente são valores mais expressivos é bom deixar uma parte do 13º para fazer o pagamento integral ou pelo menos aliviar o peso das parcelas no início do ano.

MATRÍCULA E MATERIAL ESCOLAR

O estudo dos filhos não deve ser considerado como um mero gasto e sim como um investimento no futuro deles, pois carregarão o conhecimento por toda a vida.

No caso da matrícula escolar não há muito o que se possa fazer, é sentar e negociar a melhor forma de pagamento com a escola. Mas busque sempre adequar a escolha da instituição com a realidade financeira da família, de nada adianta buscar a escola mais cara e se endividar com essa decisão.

O material escolar já pode ser planejado com mais tranquilidade. Algumas dicas para economizar na compra dos materiais são:

1. Faça a compra em grupo. Busque mais 2 ou 3 pais para fazer uma compra coletiva dos materiais, assim vocês passam a ter maior poder de negociação e consequentemente um preço melhor.
2. Compre tudo em uma única papelaria, mas faça cotação em pelo menos 3. Assim você também consegue negociar o preço e realizar uma boa compra.
3. Não escolher todos os cadernos com personagens da moda pode gerar um bela economia. E ainda pode ser uma oportunidade para uma lição de educação financeira para os filhos. Um caderno de capa simples tem a mesma qualidade dos demais porém pode ter um preço muito menor.
4. Em último caso, não leve os filhos pequenos para escolher o material, isso pode encarecer muito a compra.

Espero que essas dicas lhe ajudem a planejarem melhor os gastos nessa época tumultuada do ano.

NOTÍCIAS CNTC

CNTC lança campanha de prevenção à Aids e DSTs

No dia 01 de dezembro é comemorado o Dia Mundial de Luta contra a Aids. No período de 1986 a junho deste ano, 4.854 casos da doença foram notificados. Os índices de pessoas contaminadas pelo HIV têm diminuído em cerca de um terço em vários países, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). No entanto, o Brasil ainda registrou aumento de 11% no número de pessoas infectadas entre 2005 e 2013, conforme o último boletim divulgado sobre o assunto.

Desde 2006, os casos de Aids nos jovens entre 15 e 24 anos aumentaram mais de 50%, o que quer dizer mais jovens soropositivos. No resto do mundo, o número de novos casos de HIV entre os jovens caiu 32% em uma década.

Buscando contribuir na conscientização e prevenção da doença, a CNTC lançou em seu site uma campanha composta de uma cartilha e um cartaz com informações de prevenção e tratamento da Aids e das principais DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). Os materiais podem ser utilizados pelas entidades sindicais junto aos trabalhadores de suas bases. Um e-mail marketing também será disparado para todos os sindicatos e federações do Sistema, e pode ser replicado para seus mailings de contato.

Com o slogan "Saúde: eu cuido. Sexo: só seguro. Camisinha: EU USO.", a campanha irá alertar os comerciários sobre a importância da prevenção, estimulando o uso responsável do preservativo (camisinha) em todas as relações sexuais. Além disso, a campanha alerta para a importância do diagnóstico precoce.

Neste mês saiu um novo relatório da UNAIDS – programa das Nações Unidas que auxilia no combate à AIDS – informando que cerca de 28 milhões de novas infecções pelo HIV e 21 milhões de mortes relacionas à AIDS poderão ser evitadas nos próximos 15 anos, caso seja feito um trabalho em conjunto em todo o mundo.

Para o presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, é fundamental que as empresas participem da campanha, uma vez que a conscientização dos jovens sobre a importância da utilização de preservativos nas relações sexuais é a melhor prevenção.

"A nossa categoria é composta principalmente por jovens que cresceram vendo a Aids como uma doença que tem tratamento, mas a doença ainda não tem cura. Uma vez infectado, o jovem passará a vida com uma doença crônica que acarreta inúmeros problemas de saúde. É nossa obrigação levar informação para os jovens trabalhadores de todo o país", afirma o presidente.

Foto: Depositphotos

As mortes provocadas pelo HIV em 2011 totalizaram 1,7 milhão, distribuídas entre 1,5 milhão de adultos e 230 mil entre menores de 15 anos. Confira na tabela abaixo o número de óbitos em cada país:

REGIÃO	NÚMEROS DE MORTES
África Subsaariana	1,2 milhões
Ásia Meridional e Sul-oriental	270 mil
Europa Oriental e Ásia Central	90 mil
Ásia Oriental	60 mil
Ámerica Latina	57 mil
Norte da África e Oriente Médio	25 mil
América do Norte	20 mil
Caribe	10 mil
Europa Ocidental e Central	9,3 mil
Oceania	1,3 mil

Desde 2006, os casos de Aids nos jovens entre 15 e 24 anos aumentaram mais de 50%, No resto do mundo, o número de novos casos de HIV entre os jovens caiu 32% em uma década.

Com informações do Ministério da Saúde.

RADAR

Comércio deve abrir 113 mil vagas de trabalho temporário no Natal

Foto: Depositphotos

Faltam poucos dias para o Natal e Ano Novo, e as contratações temporárias para a época que mais aquece a economia no Brasil estão a todo vapor. O número de vagas no comércio em todo o país para o período deve crescer 8%, se comparado ao ano passado, gerando mais de 113 mil empregos, de acordo com o Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros e de Trabalho Temporário no Estado de São Paulo (Sindeprestem).

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ressalta que a temporada de contratação começou nos meses de setembro e outubro, mas 65% dos empregos temporários foram concentrados em novembro nas áreas da indústria do setor de alimentos, brinquedos, vestuário, eletroeletrônicos, shoppings, comércio e supermercados. Além da possibilidade de renda extra, as vagas oferecem oportunidades para o primeiro emprego ou para a recolocação no mercado de trabalho.

De acordo com a CNC, metade das vagas de trabalho será gerada pelo comércio, especialmente nos setores de vestuário e calçados, com 66,2 mil vagas, equivalentes a 47,8% do total. O salário médio dos trabalhadores temporários deve ser de R$ 993 nos setores têxtil e calçadista e de R$ 995 no segmento de supermercados. O maior salário médio será pago aos trabalhadores do ramo de farmácia e perfumaria, em torno de R$ 1.143.

Cerca de 60% das vendas de fim de ano ficarão concentradas em dois segmentos, vestuário responderá por R$ 10,5 bilhões e hipermercados e supermercados por R$ 9,5 bilhões. Farmácia e perfumaria devem ter aumentos de 8,6% e nos segmentos de eletrônicos, brinquedos e material esportivo 7%.

O volume de vendas do comércio varejista costuma aumentar 35% em dezembro, em relação a média do ano. Cerca de 22,8 mil trabalhadores temporários, representando 17,3% do total, deverão ser efetivados, conforme avaliação da CNC.

FIQUE ATENTO AOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Há algumas regras específicas para contratar um trabalhador temporário, portanto, tanto o contratante quanto o trabalhador temporário devem estar atentos à elaboração do contrato. O diretor do Sindeprestem, Vander Morales, informa que o trabalhador temporário tem os mesmos direitos dos efetivados. “O salário tem que ser sempre igual ao de quem exerce a mesma função de maneira efetiva e ele tem todos os direitos trabalhistas garantidos pela lei”.

O tempo de trabalho temporário também é válido para a aposentadoria, “além de o trabalhador ter toda proteção previdenciária,” diz.

Para a advogada trabalhista da IOB Folhamatic EBS, Milena Sanches, pode ser vantagem para o profissional aceitar oferta de emprego temporário, uma vez que os trabalhadores temporários possuem todos os direitos conferidos aos demais empregados do tomador, inclusive o piso da categoria (se houver), salário, férias proporcionais acrescidas de 1/3, décimo terceiro salário proporcional, FGTS, INSS e vale-transporte. “Contudo, no término ou na extinção do contrato de trabalho temporário, não cabe ao trabalhador nem a multa rescisória do FGTS nem o aviso prévio”, alerta Milena.

Segundo Milena, é recomendável que os empresários fiquem atentos, porque há algumas regras específicas para contratar um trabalhador temporário. Uma delas diz respeito à existência de contrato, o qual deve ser obrigatoriamente estabelecido entre o empregador tomador de serviço e a agência de trabalho temporário. “Neste contrato deve constar o motivo justificador da demanda de trabalho temporário, bem como as modalidades de remuneração da prestação de serviço, estando claramente discriminadas as parcelas relativas a salários e encargos sociais”, explicou a advogada trabalhista.

A especialista em legislação trabalhista ressalta ainda que, tanto o contratante quanto o trabalhador temporário, devem ter cuidados na elaboração do documento. “O contrato do trabalhador não será mantido com a empresa tomadora de serviços, mas sim com a empresa de trabalho temporário, devendo conter todos os direitos que sejam a ele conferidos”, explica. “Desta forma, a responsável por todos os encargos trabalhistas decorrentes desta situação é a empresa de trabalho temporário, respondendo a tomadora de serviços subsidiariamente”. A empresa de trabalho temporário deve anotar na CTPS do trabalhador, na parte destinada a “Anotações Gerais”, os seguintes dizeres: “O titular desta CTPS presta serviço temporário conforme contrato firmado à parte – Lei nº 6.019/1974”.

O contrato de trabalho temporário não pode exceder três meses, salvo autorização de prorrogação conferida pelo órgão local do Ministério do Trabalho (MTE). Dessa forma, o período total do trabalho temporário não pode ultrapassar seis meses.

Com informações da Agência Brasil.

ESPECIAL

Federação mineira completa 60 anos apostando na modernidade

Fotos: Matheus Diniz

Presidente Levi Fernandes Pinto lança a nova logomarca da Federação

Fundada em 1954, a Federação dos Empregados no Comércio e Congêneres do Estado de Minas Gerais, hoje chamada Fecomerciários-MG, comemorou, no dia 21 de novembro, o sexagésimo aniversário. O evento contou com a participação de 400 pessoas entre dirigentes sindicais, colaboradores e comerciários.

Durante a solenidade, o presidente Levi Fernandes Pinto destacou a importância da federação para os comerciários e lançou a nova logomarca da entidade. "Que ela seja o símbolo da modernização e da vanguarda que pretendemos empunhar como bandeiras ao iniciar a sétima década de existência da nossa Federação," disse Levi.

A mudança da denominação FECCOEMG para FECOMERCIÁRIOS-MG foi pensada com o intuito de unificar os nomes fantasias das entidades filiadas, facilitando sua identificação por parte dos trabalhadores e fortalecendo o Sistema. Na mesma direção, a partir da aprovação da ideia em 21 de novembro de 2013, os sindicatos de comerciários de Minas começaram a usar a sigla SINDCOMERCIÁRIOS, acrescida do nome do município que representam.

A FECOMERCIÁRIOS-MG congrega hoje 31 sindicatos de empregados no comércio e serviços, representando mais de um milhão de trabalhadores mineiros. Na presidência da Federação de Minas desde 2003 e membro dela desde 1985, Levi participou ativamente dos principais momentos de luta e conquistas da entidade. "Quero me comprometer com a mudança, com a modernidade, com os trabalhadores de agora e do amanhã. Vamos nos recriar juntos para continuar avançando," destacou.

CONFIRA AS FOTOS DO EVENTO

Eustáquio Castilho com Levi Fernandes Pinto e Maria Eugênia Lazara Pinto

(Da esq. para dir.) Rúbio Alves de Oliveira, Levi e Maria Eugênia

(Da esq. para Dir.) Levi e Maria Eugência Pinto com Neuzabete Souza e Dr. Célio Rodrigues Neves

Lourival Figueiredo Melo, diretor-secretário da CNTC

Deputado federal, Dr. Grilo (SDD-MG)

Dirigentes sindicais, comerciários e colaboradores participaram do evento

Laércio Camilo Coelho homenageia Levi Fernandes Pinto pelo trabalho prestado à Federação

Levi Fernandes Pinto

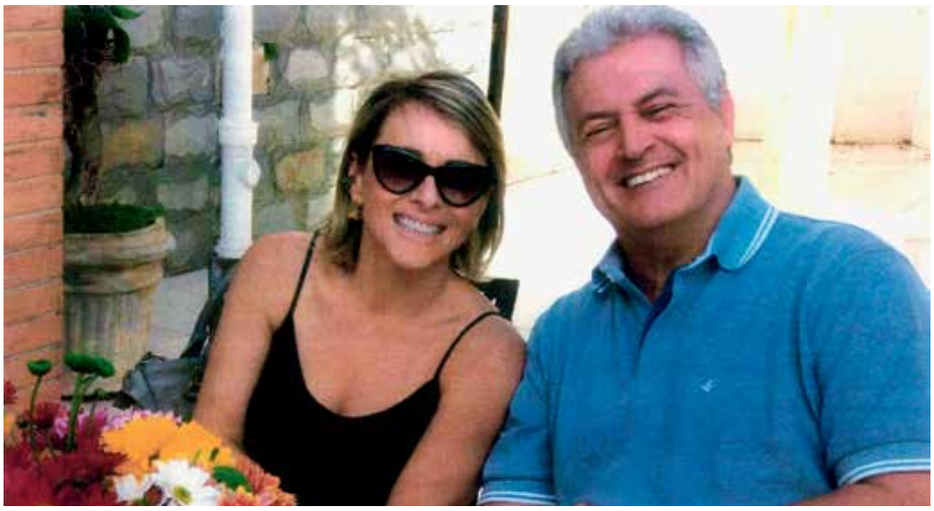
Mesa de abertura do aniversário de 60 anos da Federação

Colaborador Carlos Alberto é homenageado durante o evento

ESPECIAL

Carlos Alberto Machado Soares

NAS COMEMORAÇÕES DE SEUS 60 ANOS, A FECOMERCIÁRIOS-MG HOMENAGEIA O MAIS ANTIGO COLABORADOR DA ENTIDADE. CARLOS ALBERTO MACHADO SOARES É FUNCIONÁRIO HÁ 41 ANOS E TEM ORGULHO DE TER AJUDADO A FEDERAÇÃO A CRESCER.



Carlos Alberto ao lado de sua esposa, Cynthia Meira, em evento esportivo dos 60 anos da FECOMERCIARIOS-MG

Quando você chegou à Federação?

Oficialmente no ano de 1973 – tinha 21 anos – quando digo oficialmente porque comecei a trabalhar em 1 de Janeiro de 1965 como office boy no Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte e, à época, o presidente do Sindicato era o mesmo da Federação dos Comerciários: senhor Miguel Mendonça. Assim, eu acumulava os serviços externos das duas Entidades sem nenhum problema.

Qual sua primeira função na federação e qual cargo ocupa hoje?

Com o falecimento do presidente Miguel Mendonça ao final de 1972, a nova diretoria optou pela minha admissão formal com o cargo de relações públicas. Tinha funções diversas junto aos órgãos municipais, estaduais e federais. Com o passar do tempo e com saída da secretária da Entidade, fui convidado para desempenhar funções administrativas e financeiras, visto estar cursando administração de empresas.

O que o motivou a trabalhar?

A vida familiar estava complicada, e fui indicado para começar serviços externos para ajudar nas despesas em casa. A indicação partiu do Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, Sr. Onesimo Viana de Sousa, que era ligado à minha família.

Como foi o seu primeiro dia de trabalho?

O primeiro dia de serviço foi excelente: primeira vez calçando sapato, primeira vez vestindo uma calça comprida e uma camisa mais apresentável. Quem me recebeu e foi durante anos minha chefe imediata foi a Sra Vera Lucia Pires de Andrade, que pediu para entregar algumas cartas no centro de Belo Horizonte. Foi uma dificuldade, pois não conhecia nada ainda. O mais cômico é que, ao final do expediente, ela teve que me levar de mãos dadas até o ponto de ônibus pois nem isto sabia fazer.

Durante todo esse tempo de trabalho quais foram as mudanças mais marcantes que você presenciou na Federação?

Mudanças? Muitas! A Federação tinha uma sala como sede e duas funcionárias, alguns sindicatos filiados que compunha a sua estrutura e nada mais. Passados estes 60 anos a potência e estrutura que representa a Fecomerciarios-MG é digna dos melhores elogios a todos seus presidentes, que souberam (e sabe) efetivar, com dedicação, o crescimento da Entidade sem se desviar dos objetivos estatutários de defesa do trabalhador.

Qual o segredo para ficar tanto tempo no mesmo emprego?

Profissionalismo e uma equipe de trabalho em todos os departamentos de primeira linha, incluindo os antigos e atuais funcionários, todos com dedicação integral aos objetivos traçados.

Hoje qual a sua rotina de trabalho?

Atualmente sou responsável pela parte administrativa e financeira da Fecomerciarios MG, o que me orgulha muito pela seriedade com que tudo é tratado, sempre direcionado pela Diretoria e com o apoio e acompanhamento de todos os colegas de trabalho em qualquer nível hierárquico.

O que você mais gosta de fazer em seu tempo livre fora da rotina de trabalho?

Futebol, porém tive um problema coronário (isquemia) neste 2º semestre de 2014, o que me levou a colocar quatro stents nas artérias. Estou em período de recuperação para tentar voltar às quadras no inicio de 2015. Enquanto isso, pratico atividades diversas: caminhada, academia (com uma certa restrição). Gosto muito também de um bom restaurante com a família e um bom papo sobre assuntos diversos.

Qual o seu maior sonho?

É continuar sonhando...

Qual a mensagem que você deixa para as pessoas que estão iniciando no mundo do trabalho?

Uma frase que tem vários autores: “O bacana da vida não é fazer apenas aquilo que se gosta, mas sim, gostar daquilo que se faz.” Leonardo da Vinci (?)

CAPA

Retrospectiva destaca os principais projetos de interesse dos comerciários aprovados em 2014

ÀS VÉSPERAS DO FINAL DO ANO, A CNTC FAZ UMA RETROSPECTIVA DESTACANDO AS PRINCIPAIS NORMAS JURÍDICAS PUBLICADAS DURANTE O ANO DE 2014, APÓS TEREM SIDO APROVADAS PELO CONGRESSO NACIONAL.

Elas envolvem emendas à Constituição, leis complementares (que regulamentam dispositivos constitucionais), leis ordinárias, resoluções e decretos legislativos, e abrangem as mais diversas áreas da vida da população.

Introduziram modificações importantes, não só na vida dos comerciários, mas na saúde, na educação, na legislação penal e nos direitos humanos de toda a sociedade. Leis que beneficiaram a população brasileira com medidas como a Emenda Constitucional 81, de 05 de junho de 2014, que possibilita a expropriação de propriedade urbana e rural onde for localizada a exploração de trabalho escravo.

Aliás, nunca se falou tanto em precarização do trabalho. Em 2014 foram constantes as denúncias contra grandes redes de supermercado e de vestuário envolvidas em trabalho escravo em suas produções.

Esse amplo universo de mudanças legais inclui a Lei Complementar 146, de 25 de junho de 2014, que estende a estabilidade provisória à trabalhadora gestante, nos casos de morte desta, a quem detiver a guarda de seu filho.

Foi ativa a atuação da CNTC no Congresso Nacional em 2014. Entre derrotas e vitórias podemos destacar a aprovação, pelo Senado Federal, do Projeto de Lei do Senado 47, de 2013, que propõe fixar regras para a remuneração dos comerciários vendedores comissionista. O projeto tramita na Câmara dos Deputados sob a identificação de PL. 7221/2014.

Além disso, a CNTC trabalhou pela:

- Jornada de trabalho justa com a extinção do banco de horas com a rejeição do Projeto de Lei 6141, de 2013.
- Igualdade de remuneração entre homens e mulheres com a aprovação do Projeto de Lei da Câmara 130, de 2011.
- Manutenção dos direitos trabalhista com a rejeição do Projeto de Lei 4330, de 2004 e do Projeto de Lei do Senado 87, de 2010, os quais pretendem regulamentar a terceirização no Brasil.

MULHERES

Para as mulheres tivemos também um importante avanço com a lei 13.025, de 3.9.2014, publicada no DOU (Diário Oficial da União) de 4.9.2014, que autoriza o Poder Executivo a disponibilizar, em âmbito nacional, número telefônico destinado a atender denúncias de violência contra a mulher.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Para a saúde do trabalhador, temos agora a lei 10.289, de 20 de setembro de 2001, que "institui o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata", a fim de garantir maior efetividade no combate à doença.

CAMPANHAS DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Por falar em cuidados com a saúde a CNTC participou das principais campanhas de tratamento e prevenção de doenças, com o lançamento de cartilhas informativas aos comerciários que foram disponibilizadas para todo o Sistema CNTC.

CAPA

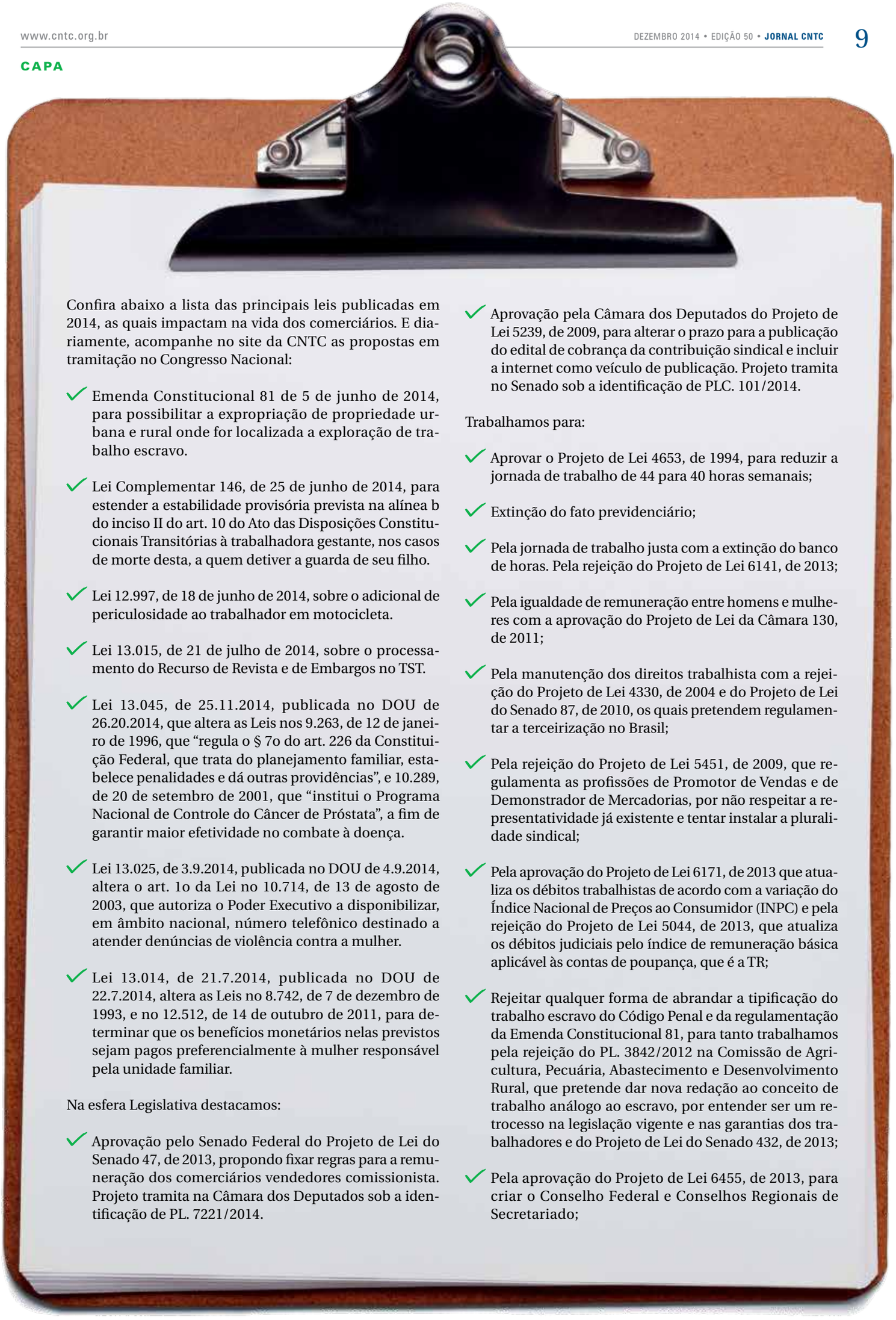


Foto: Depositphotos

Confira abaixo a lista das principais leis publicadas em 2014, as quais impactam na vida dos comerciários. E diariamente, acompanhe no site da CNTC as propostas em tramitação no Congresso Nacional:

- Emenda Constitucional 81 de 5 de junho de 2014, para possibilitar a expropriação de propriedade urbana e rural onde for localizada a exploração de trabalho escravo.
- Lei Complementar 146, de 25 de junho de 2014, para estender a estabilidade provisória prevista na alínea b do inciso II do art. 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias à trabalhadora gestante, nos casos de morte desta, a quem detiver a guarda de seu filho.
- Lei 12.997, de 18 de junho de 2014, sobre o adicional de periculosidade ao trabalhador em motocicleta.
- Lei 13.015, de 21 de julho de 2014, sobre o processamento do Recurso de Revista e de Embargos no TST.
- Lei 13.045, de 25.11.2014, publicada no DOU de 26.20.2014, que altera as Leis nos 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que "regula o § 7o do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências", e 10.289, de 20 de setembro de 2001, que "institui o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata", a fim de garantir maior efetividade no combate à doença.
- Lei 13.025, de 3.9.2014, publicada no DOU de 4.9.2014, altera o art. 1o da Lei no 10.714, de 13 de agosto de 2003, que autoriza o Poder Executivo a disponibilizar, em âmbito nacional, número telefônico destinado a atender denúncias de violência contra a mulher.
- Lei 13.014, de 21.7.2014, publicada no DOU de 22.7.2014, altera as Leis no 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e no 12.512, de 14 de outubro de 2011, para determinar que os benefícios monetários nelas previstos sejam pagos preferencialmente à mulher responsável pela unidade familiar.

Na esfera Legislativa destacamos:

- Aprovação pelo Senado Federal do Projeto de Lei do Senado 47, de 2013, propondo fixar regras para a remuneração dos comerciários vendedores comissionista. Projeto tramita na Câmara dos Deputados sob a identificação de PL. 7221/2014.
- Aprovação pela Câmara dos Deputados do Projeto de Lei 5239, de 2009, para alterar o prazo para a publicação do edital de cobrança da contribuição sindical e incluir a internet como veículo de publicação. Projeto tramita no Senado sob a identificação de PLC. 101/2014.

Trabalhamos para:

- Aprovar o Projeto de Lei 4653, de 1994, para reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais;
- Extinção do fato previdenciário;
- Pela jornada de trabalho justa com a extinção do banco de horas. Pela rejeição do Projeto de Lei 6141, de 2013;
- Pela igualdade de remuneração entre homens e mulheres com a aprovação do Projeto de Lei da Câmara 130, de 2011;
- Pela manutenção dos direitos trabalhista com a rejeição do Projeto de Lei 4330, de 2004 e do Projeto de Lei do Senado 87, de 2010, os quais pretendem regulamentar a terceirização no Brasil;
- Pela rejeição do Projeto de Lei 5451, de 2009, que regulamenta as profissões de Promotor de Vendas e de Demonstrador de Mercadorias, por não respeitar a representatividade já existente e tentar instalar a pluralidade sindical;
- Pela aprovação do Projeto de Lei 6171, de 2013 que atualiza os débitos trabalhistas de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e pela rejeição do Projeto de Lei 5044, de 2013, que atualiza os débitos judiciais pelo índice de remuneração básica aplicável às contas de poupança, que é a TR;
- Rejeitar qualquer forma de abrandar a tipificação do trabalho escravo do Código Penal e da regulamentação da Emenda Constitucional 81, para tanto trabalhamos pela rejeição do PL. 3842/2012 na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, que pretende dar nova redação ao conceito de trabalho análogo ao escravo, por entender ser um retrocesso na legislação vigente e nas garantias dos trabalhadores e do Projeto de Lei do Senado 432, de 2013;
- Pela aprovação do Projeto de Lei 6455, de 2013, para criar o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Secretariado;

ACERVO CNTC

1958 – 1914: Aposentadoria digna continua nos sonhos dos trabalhadores brasileiros

A CNTC encontrou em seu acervo documental um registro muito interessante: o discurso, datado de 1958, do então vice-presidente da República João Goulart. O texto histórico não poderia ser mais atual. Passados 56 anos, o movimento sindical se vê novamente discutindo com o governo federal uma proposta de previdência social que não penalize o trabalhador. O fim do Fator Previdenciário, que chega a reduzir em 40% o valor da aposentadoria do trabalhador, é uma das bandeiras da CNTC.

O projeto (PL 4434/08) que busca corrigir as aposentadorias e manter o número de salários mínimos a que tinha direito o segurado no momento da concessão do benefício mobiliza parlamentares e a população. A proposta já foi a terceira mais comentada do 0800 da Câmara e do Fale Conosco, que recebe, por e-mail, as dúvidas da população. O texto, no entanto, esbarra na resistência do governo. A CNTC se articula e cobra a votação da proposta, que está a cinco anos aguardando votação na Câmara dos Deputados. Conheça a íntegra do discurso proferido por João Goulart.

Foto: Depositphotos

Em 1958, João Goulart, então vice-presidente da República, discursa na reunião do Conselho de Representantes da CNTC.

ACERVO CNTC

Discurso pronunciado pelo excelentíssimo senhor doutor João Goulart M. D. vice-presidente da República, na reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, realizada nos dias 27 e 28 de março de 1958.

"Quero apenas proferir algumas palavras de agradecimento aos dignos representantes das diversas Federações de Empregados no Comércio, que tão calorosamente me receberam, e que se preparam para as grandes discussões, que hão de coroar o êxito do Congresso já marcado para os dias 29 e 30 deste mês. Esses homens que, em todos os Estados da Federação, lutam pela grandeza da classe que tão dignamente representam. Minha gratidão também, aos dois bravos companheiros que me saudaram e tenho a certeza, comerciários brasileiros, que o Congresso Sindical Nacional há de marcar mais uma vitória das classes trabalhadoras, especialmente no que se refere à defesa dos seus direitos às conquistas de suas reivindicações mais legítimas e sentidas.

Aqui estou, para dizer aos comerciários brasileiros, através de seus mais autênticos representantes, que encontro-me no mesmo lugar e na mesma trincheira onde me encontraram os trabalhadores quando, a convite e por ordem de Vargas, assumi o Ministério do Trabalho. E, como sei que homens públicos devem ser julgados muito mais por suas ações do que pelas palavras que proferem, sinto-me perfeitamente à vontade para falar aos comerciários – como falo a qualquer categoria profissional – porque eles me conheceram talvez na hora mais difícil porque passava a vida do país e ali, estive ao lado deles, para defende-los em suas reivindicações, em seus direitos, e, portanto, nessa qualidade de companheiro de velhas lutas, e lutas talvez das mais duras que já travaram, é que venho trazer-lhes o meu abraço e o testemunho da minha solidariedade. Quero também, por dever de lealdade, dessa lealdade que aproxima os homens e muito mais os trabalhadores, da grande responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, na votação, no encaminhamento e nas deliberações que serão tomadas pelos integrantes das categorias profissionais, nessas reuniões que hão de marcar mais uma etapa na vida dos trabalhadores do país.

Quero lembrar que, o projeto da Reforma da Previdência Social, que representa um grande esforço do Governo Federal, no sentido de atender a todas as reivindicações dos empregados, encontra-se no Senado, com um grande número de emendas, que ajudam de maneira eficaz as reivindicações legitimamente sentidas pelas classes trabalhadoras. Mas, também, ela possui outras que tiram dos trabalhadores, os recursos de que qualquer lei necessita para poder ser aplicada. Vou dar um exemplo do que estou dizendo: num dos artigos das inúmeras emendas apresentadas existe um que manda que a cobrança da dívida para com os institutos seja feita de acordo com um projeto de 1956, o que irá permitir que os patrões paguem suas dívidas aos institutos em prazos que vão até 15 anos a juros de 6%. Cito este capítulo para alertar os trabalhadores dos perigos de uma lei que parece muito dar, mas que, na realidade dá com uma das mãos e tira com diversas outras, pois nega os recursos necessários a sua execução. Não precisaria dizer mais, basta esse artigo, que estou convencido, é um artigo apresentado a serviço da classe patronal, e que foi apresentado juntamente com aquelas emendas votadas com a preocupação extraordinária de votar em prazo curto, para que a arrecadação dos institutos caia vertiginosamente. Os patrões estão esperando a aprovação das mesmas para não pagar os seus recolhimentos e os que, criminosamente, retiram dos salários dos empregados e não remetem aos institutos, pois ele vai poder fazê-lo em 15 ano, a juros de 6%, o que jamais conseguiria em operações normais de crédito.

Não se iludam portanto, os trabalhadores, pois é preferível aguardar mais um pouco e ter uma lei que atenda, realmente as suas necessidades, do que colaborar na ânsia de apressá-la, e amanhã ver promulgada uma lei que tirará os poucos recursos que a previdência hoje concede aos seus segurados. Mas, quero declarar com a mesma lealdade, que já conversei e preveni ao Sr. Presidente da República – conseguindo o assentimento e o beneplácito do mesmo que, se essa lei tivesse de ser discutida em prazo mais longo, o Governo, que foi eleito principalmente pelos trabalhadores brasileiros, assumiria o compromisso de honra de dar, até o 1º de maio, a espinha dorsal da previdência, que constitui o sonho legítimo da família trabalhadora do país. Já afirmei ao Sr. Presidente da República que seria preferível prolongar um pouco a discussão desta lei, que deve ser corrigida, mas que, até aquela data fosse aprovado um outro projeto, com um único artigo que estendesse a todos os trabalhadores, os benefícios que já gozam os bancários – direito esse legítimo – que é constituído pela aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e 55 de idade. Esta é a minha posição, e tenho a certeza, há de ser a posição de todos os trabalhadores brasileiros, que pensarão acima de tudo, na estabilidade do patrimônio do trabalhador, na tranquilidade de sua esposa e de seus filhos e sua família, o que vale dizer, da família brasileira. Estas eram as palavras que desejava dizer aos comerciários e serão as mesmas que pronunciarei no Congresso Sindical Nacional, pois, embora tenha um compromisso solene para me encontrar em Fortaleza no dia 29, dia 30 estarei aqui, para ter a honra e a satisfação de participar do encerramento e deliberações do Congresso Sindical Nacional, que hão de marcar mais uma vitória de serenidade, do equilíbrio e da justiça da nossa terra."

Foto: Wikipedia

João Goulart

"Aqui estou, para dizer aos comerciários brasileiros, através de seus mais autênticos representantes, que encontro-me no mesmo lugar e na mesma trincheira onde me encontraram os trabalhadores quando, a convite e por ordem de Vargas, assumi o Ministério do Trabalho."

Acervo Histórico da CNTC

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Presidente da Fecomse é homenageado com a Comenda da Ordem do Mérito Trabalhista

O presidente da Federação dos Empregados no Comércio e Serviços do Estado de Sergipe (Fecomse), Ronildo Almeida, foi homenageado pelo Tribunal Regional do Trabalho 20ª Região com a mais importante outorga da instituição: a Comenda da Ordem Sergipana do Mérito Trabalhista no "Grau Oficial". A solenidade aconteceu em 17 de novembro no Auditório do Tribunal e contou com a presença de diversas autoridades, personalidades e familiares dos homenageados.

Foto: Fecomse

Ronildo Torres Almeida

A Comenda tem o objetivo de reconhecer a atuação daqueles que se destacam em suas atividades no âmbito profissional, como também no direito do trabalho.

O nome de Ronildo Almeida foi indicado pelo Desembargador Jorge Antônio Andrade Cardoso, que destacou a luta e o trabalho do sindicalista na defesa dos trabalhadores. "Todos os desembargadores aprovaram por unanimidade o nome de Ronildo e esta escolha tem duplo significado. Ronildo é uma pessoa que se destacou, e muito, no movimento sindicalista, defendendo os direitos dos trabalhadores comerciários e, ao mesmo tempo, estando integrado no próprio direito do trabalho. Na condição de presidente do Sindicato e Federação, Ronildo luta muito para estabelecer acordos e convenções coletivas. Sua atuação é importantíssima para toda a classe, por isso, torna-se credor do reconhecimento e de uma homenagem como esta", destacou.

Ronildo Almeida agradeceu ao TRT pelo reconhecimento e dedicou a insígnia aos companheiros de luta. "Essa homenagem me deixa bastante honrado, principalmente vinda de uma instituição de grande respeito na sociedade, como é o TRT 20ª Região. Agradeço ao desembargador Jorge Antonio pela indicação e a todos os desembargadores que votaram, por unanimidade, na escolha do meu nome. Eu só tenho a agradecer aos membros do Tribunal e aos nossos companheiros que, através de longos anos, estão na luta nos apoiando. Sinto-me satisfeito e honrado pela insígnia homenagem", pontuou.

"Reforço o agradecimento em nome dos companheiros da Federação, principalmente da diretoria e de todos aqueles que têm nos ajudado ao longo do tempo, procurando dignificar a nossa categoria e buscando garantir uma vida justa e uma sociedade mais igualitária para todos", completou o homenageado, bastante emocionado.

Fonte: Fecomse.

Feira de Santana: SECOFS realiza manifestação para trabalhadores no ramo dos supermercados

Foto: SECOFS

Dirigentes sindicais reivindicam reajuste salarial, cesta básica e jornada de 40h

Cerca de 160 funcionários do supermercado Hiper Bompreço do Boulevard Shopping não trabalharam no dia 17 de novembro devido a uma paralisação como forma de advertência para reivindicar alguns direitos trabalhistas para a categoria. Organizada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Feira de Santana (SECOFS), a manifestação pleiteou reajuste salarial, cesta básica e jornada de 40 horas semanais.

O presidente do SECOFS, Délcio Mendes, reclamou da morosidade nas negociações e falou que a paralisação foi uma forma de exigir um posicionamento salarial da categoria, já que o sindicato patronal propôs um reajuste salarial com uma porcentagem inferior àquela proposta pelo SECOFS. Délcio ressaltou também que, caso não ocorra um avanço na próxima reunião, será feita uma nova manifestação. "As propostas que foram apresentadas pelos patrões não nos agradam, estamos reivindicando um salário digno para todos os trabalhadores dos supermercados, já que os mesmos têm uma vida sacrificada trabalhando de domingo a domingo e, caso não haja avanço, iremos parar novamente", afirmou.

Para o vice-presidente do SECOFS, Antônio Cedraz, o movimento é uma forma de desabafo dos trabalhadores que já chegaram ao limite da insatisfação salarial. "Essa é uma paralisação de aviso para os patronais, vamos lutar até o fim em favor da categoria que vem insatisfeita não só com o salário, mas com outros direitos, como cesta básica e jornada de trabalho", concluiu.

Fonte: Fecombase.

FECEP: Aramis de Souza Silveira é nomeado desembargador no TRT 9ª

Foto: FECEP

Dr. Aramis de Souza Silveira

O advogado Aramis de Souza Silveira foi nomeado desembargador federal do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, na vaga destinada à advocacia pelo Quinto Constitucional. A nomeação, feita pela presidenta da República Dilma Rousseff foi publicada na edição do dia 20 de novembro no Diário Oficial. Aramis de Souza Silveira vai ocupar a vaga do desembargador Tobias de Macedo Filho, que se aposentou. Também concorreram à nomeação os advogados Rogério Poplade Cercal e Marco Antônio César Villatore.

Dr. Aramis, enviou uma mensagem de agradecimento à Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná - FECEP, local onde foi assessor jurídico por 30 anos:

"Com imensa satisfação venho informar de minha recente nomeação para o cargo de Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região, ocorrida no último dia 20/11, aproveitando o ensejo para externar minha mais profunda gratidão pelo apoio recebido e admiração por todo trabalho desenvolvido por essa entidade. Manifesto meu compromisso com o Direito e com a Justiça", disse o novo Desembargador.

Aramis de Souza Silveira foi secretário-geral adjunto da OAB Paraná no período de 2007 a 2009; foi vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados (CAA-PR) entre 2004 e 2006; presidiu a Câmara de Disciplina entre 2007 e 2009; a Comissão de Direito do Trabalho entre 2010 e 2012, além de trabalhar como assessor jurídico da Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná - FECEP, entre 1984 - 2014.

A FECEP parabeniza o Desembargador do TRT, Aramis de Souza Silveira!

Fonte: FECEP.

Fecosul: Comerciários paralisaram o comércio de Rio Grande

A postura irredutível dos patrões do setor em Rio Grande levou a categoria a uma manifestação pelas ruas da cidade que paralisou o comércio com o fechamento de muitas lojas e a adesão de cerca de 80% dos trabalhadores. Mesmo os que não foram trabalhar ou os que saíram das lojas para seguir a manifestação demonstraram apoio à ação do Sindicato dos Comerciários da cidade.

Fotos: Fecosul

Manifesto ia passando pelo centro e fechando lojas que ainda se mantinham abertas

Desde outubro de 2013, data-base da categoria de Rio Grande, não foi firmada convenção coletiva. Os patrões apenas oferecem a reposição da inflação, o que acabou com as negociações. Eles oferecem R$ 860,00 para outubro de 2013 e R$ 908,00 para outubro de 2014. Os comerciários querem R$ 1.000,00 para outubro de 2013, e mais reajuste para janeiro de 2015, além de R$ 250,00 de vale refeição.

Para o presidente do Sindicomerciários Rio Grande, Paulo Arruda, a manifestação atingiu o objetivo e foi positiva pela adesão da categoria. "Ou as lojas fecharam ou trabalharam com 50% do efetivo. Isto é uma vitória para uma cidade que não via uma greve ou paralisação dos comerciários há muitos anos", comemorou Arruda.

Fernando Lemos, diretor da Fecosul que representou a Federação no ato, deu destaque para a grande participação da categoria comerciária e pela organização do movimento: "A manifestação atingiu a sociedade e isso é importante", observou.

Oni Fonseca, que é comerciária há 12 anos nas lojas Marisa, disse que nunca tinha visto uma paralisação deste porte e que espera que os patrões tenham entendido o recado e resolvam atender as reivindicações do Sindicato. "Nosso salário é ruim e nossa situação é difícil. Precisamos de valorização", diz a trabalhadora. Ela afirmou também que, em sua loja, ninguém foi trabalhar apoiar o movimento pelo salário justo.

Luana Machado tem quatro anos de comércio na Top Shop. Ela achou a manifestação muito boa. "Fechamos muitas lojas e isso representa que o nosso salário é injusto, espero que esta ação ajude nas negociações", afirmou.

Além dos comerciários, os trabalhadores em transporte também fizeram paralização na cidade, o que contribuiu para que o comércio ficasse vazio.

A paralisação de Rio Grande contou com apoio da Fecosul e de outros sindicatos de comerciários do Estado.

Fonte: Fecosul.

Fecosul e sindicatos apoiaram a mobilização em Rio Grande

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Goiás: Diário da Manhã homenageia Ageu Cavalcante

NÃO É SEMPRE QUE UM LÍDER SINDICAL É RECONHECIDO NOTORIAMENTE POR SEUS FEITOS E SUA VIDA DEDICADA A UMA CAUSA. POR ISSO, RESOLVEMOS DIVULGAR A HOMENAGEM FEITA PELO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ AO COMPANHEIRO DE DIRETORIA E PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE GOIÁS (SINDIPETRO), AGEU CAVALCANTE LEMOS.

A matéria é de autoria do jornalista e escritor Alírio Afonso de Oliveira e conta um pouco da luta e das conquistas do sindicalista, segue abaixo na íntegra.

AGEU, LÍDER POLÍTICO E SINDICAL

"É difícil encontrar um líder sindical que dedicou a vida ao sindicalismo e não foi carimbado com a pecha de pelego. Ageu está no sindicalismo dos petroleiros desde os 23 anos de idade e chegou à velhice com currículo recheado de nobiliarquias, como homenagens, medalhas, certificados e diplomas. Palestrante especializado em política sindical e relação do trabalho e capital. Participou de cursos de liderança sindical no Brasil, países da América Latina e Estados Unidos da América do Norte.

Piauiense de Corrente, chegou a Goiânia em 1960, aos 17 anos, após viagem de Pau de Arara de nove dias, disposto a ser um vencedor. Sem experiência profissional e escolaridade ginasial, foi à luta em busca de trabalho. Sua vida sindicalista e profissional teve início em 1962, quando cumpriu seu tempo nas fileiras do Exército Brasileiro no 42° BC de Goiânia e foi selecionado para trabalhar na Texaco do Brasil, empresa que ao longo dos anos mudou-se de denominação de Chevron, Grupo Ultra e atualmente Ipiranga. A retrospectiva da longa caminhada em território goianiense demonstrou-lhe que, embora vencendo dificuldades e lutas, realizou o sonho da prosperidade distante da terra natal e transmitiu à sociedade exemplos de como obter uma vida vitoriosa com trabalho e honestidade.

Além de sindicalista, foi político que se elegeu e reelegeu vereador em Goiânia durante 22 anos. Como politico, não buscou o enriquecimento fácil e pouco lícito, mas se colocou à disposição dos eleitores como seu legítimo representante no Poder Legislativo Municipal, tendo ocupado todos os cargos da Mesa Diretora daquele poder. No executivo estadual, foi assessor especial do governador Marconi e secretário do Trabalho, por mais de dois anos.

Sindicalistas goianos devem a Ageu Cavalcante, devido aos notáveis ensinamentos dados a todos que ocuparam cargos de direção de sindicatos e trabalhadores de Goiás. O seu longo tempo como vereador é uma prova de que foi bom parlamentar, pois caso contrário não passaria do primeiro mandato. Como mestre maçom, ajudou os dirigentes de lojas a solucionar vários problemas das instituições, como isenção do IPTU e outros. É advogado atuante, o que favorece seu desempenho em diversas áreas.

A construção de casas na Cidade Jardim e apartamentos no Setor Marista, através das Cooperativas do Sistema BNH, é demonstração viva do trabalho pessoal de Ageu, que se uniu aos outros dirigentes sindicais logo após a criação do Banco Nacional de Habitação, oferecendo a 700 famílias goianienses moradias dignas a preço de custo. É chefe de uma família de classe média, constituída de filhos e netos portadores de curso superior que prestam inestimáveis serviços à comunidade como cidadão de bons costumes para alegria e felicidade do pai retirante nordestino de 1962. Ageu recebe esta homenagem pelo trabalho que desenvolveu como sindicalista e político goianiense. Parabéns, companheiro!"

Fonte: Diário da Manhã.

Foto: arquivo pessoal

Ageu Cavalcante Lemos

Foto: Wikipedia

Imagem do Setor Marista, em Goiânia-GO, onde Ageu Calvalcante contribuiu, como vereador, para a construção de moradias dignas a preço de custo

Retribua o abraço apertado, celebre a família, transborde esse amor represado, agradeça a Deus por todas as dádivas, pratique a caridade para com os que não têm nada nem ninguém, vivencie a fé que nos faz acreditar, transformar e superar as adversidades, promova em si um verdadeiro renascimento interior. Neste Natal SEJA E ESTEJA PRESENTE!

São os votos da Diretoria e dos Colaboradores da CNTC

CNTC
Somos todos nós

Crianças Desaparecidas

O Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidas foi desenvolvido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR em parceria com o Ministério da Justiça – MJ e com o apoio da **Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidas – ReDESAP**.

O Cadastro é um banco de dados alimentado com informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos, incluindo as pessoais, como também as informações relativas à identificação civil e à imagem. **Acesse: www.desaparecidos.gov.br**

Se você tem informações que ajudem na busca e localização de uma dessas crianças e adolescentes, entre em contado com a **Delegacia de Polícia** ou **Conselho Tutelar** de sua Cidade ou **Disque 100**, a ligação é gratuita e sigilosa.

FLAUDEMIR MOREIRA BASTOS

DESAPARECEU EM 12/11/2007 (HÁ 2.580 DIAS), NO MUNICÍPIO DE TOMBOS/MG.

Sexo: Masculino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 16 anos • Idade hoje: 23 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES/CASTANHOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: LISOS/CASTANHOS

ALINE XAVIER FERREIRA

DESAPARECEU EM 25/09/2011 (HÁ 1166 DIAS), NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Idade hoje: 17 anos • Altura aproximada: 1,60m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: CASTANHOS • Cabelos: CASTANHOS

MAURICIO BERTOLDO BICALHO

DESAPARECEU EM 04/08/2008 (HÁ 2313 DIAS), NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

Sexo: Masculino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 11 anos • Idade hoje: 17 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: REDONDOS/PRETOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: CRESPO/PRETO

LUIZ RICARDO DE CARVALHO ANANIAS

DESAPARECEU EM 25/02/2006 (HÁ 3.204 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Masculino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 17 anos • Idade hoje: 25 anos • Altura aproximada: 1,75m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES/PRETOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: CRESPO/PRETO

Disque 100

Ligação gratuita e sigilosa.

Procure a Delegacia de Polícia ou o Conselho Tutelar de sua cidade!

www.desaparecidos.gov.br

BRUNA PEREIRA GONÇALVES

DESAPARECEU EM 04/05/2012 (HÁ 944 DIAS), NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 17 anos • Idade hoje: 19 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: REDONDOS/CASTANHOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: ONDULADOS/PRETO

ARISSA SHARON MATSUMOTO UCHÔA

DESAPARECEU EM 01/12/2007 (HÁ 2.561 DIAS), NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 10 anos • Idade hoje: 17 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS/CASTANHOS • Tipo físico: FORTE • Cabelos: ENCARACOLADOS/CASTANHOS

JULIANA CAMPOS SOUZA

DESAPARECEU EM 31/07/2013 (HÁ 491 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Idade hoje: 15 anos • Peso aproximado: 60 kg • Altura aproximada: 1,70 • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: ORIENTAIS/PRETOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: ENCARACOLADOS/CASTANHOS

YGOR HELTHON SOUZA COSTA

DESAPARECEU EM 26/08/2012 (HÁ 830 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Masculino • Cor da pele: NEGRA • Idade quando desapareceu: 13 anos • Idade hoje: 15 anos • Peso aproximado: 42 kg • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: ORIENTAIS/PRETOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: CRESPO/PRETO